

Nível Médio Técnico e Cursos de Graduação: comparativo de vagas e ingressantes no Instituto Federal do Amapá, Brasil (2017-2018)

Technical High Level and Undergraduate Courses: Comparison of vacancies and new entrants at the Federal Institute of Amapá, Brazil (2017-2018)

Cursos Técnicos de Alto Nivel y de Graduación: comparación de vacantes y nuevos participantes en el Instituto Federal del Amapá, Brasil (2017-2018)

Recebido: 07/06/2020 | Revisado: 18/06/2020 | Aceito: 19/06/2020 | Publicado: 01/07/2020

Josicleia da Conceição Marques

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5881-6107>

Instituto Federal do Amapá, Brasil

E-mail: josifap86@gmail.com

Amanda Alves Fecury

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5128-8903>

Universidade Federal do Amapá, Brasil

E-mail: amanda@unifap.br

Rosana Moraes Pascoal

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1321-0045>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: rosanamorpasc@gmail.com

Carla Viana Dendasck

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2952-4337>

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

E-mail: prof.cp@hotmail.com

Maria Helena Mendonça de Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7742-144X>

Universidade Federal do Amapá, Brasil

E-mail: ma.helenam@hotmail.com

Keulle Oliveira da Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3127-0380>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: profakeulle@gmail.com

Iracely Rodrigues da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2878-9536>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: iracely@ufpa.br

Elisângela Claudia de Medeiros Moreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1450-0829>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: claudia.moreira@bol.com.br

Jones Souza Moraes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9328-5591>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: jhones244@hotmail.com

Euzébio de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8059-5902>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: euzebio21@yahoo.com.br

Claudio Alberto Gellis de Mattos Dias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0840-6307>

Instituto Federal do Amapá, Brasil

E-mail: claudio.gellis@ifap.edu.br

Resumo

O Instituto Federal do Amapá (IFAP) é uma instituição autárquica educacional com estrutura multicampi. Possui áreas de atuação acadêmica como os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou Qualificação profissional; os cursos Técnicos de nível médio, abrangendo a forma integrada, forma subsequente e a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), Graduação e Pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu. O objetivo deste trabalho é fazer um comparativo de vagas e de ingressantes no Instituto Federal do Amapá nos cursos de nível Médio e de Graduação entre os anos de 2017 à 2018. A pesquisa possui uma abordagem quanti-qualitativa, e foi realizada com base nos dados informados pela Plataforma Nilo Peçanha, bem como, foi realizada pesquisa bibliográfica sobre as produções acadêmicas mais atuais, referentes à temática do artigo. Assim como, a investigação resultou na demonstração do aumento de ingressantes e de vagas do Ensino Médio, se comparado ao mesmo nível de ingressantes dos cursos de Nível Superior do ano de 2018. Além disso, demonstrou o aumento da oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na modalidade subsequente em

detrimento a modalidade integrada; também avaliou e concluiu que o *Campus* Macapá (capital) se mantém invicto com o maior número de ingressantes. No entanto, apresentou decaimento de 2017 para 2018 e por fim, mostrou que o IFAP apresentou um maior número de ingressantes para cursos de tecnologia.

Palavras-chave: Instituto Federal; Ingressantes; Vagas; Graduação; Ensino Médio.

Abstract

The Federal Institute of Amapá (IFAP) is an autonomous educational institution with a multi-campus structure. It has academic performance areas such as the Initial and Continuing Education (FIC) or Professional Qualification courses; the technical courses of medium level, covering the integrated form, subsequent form and the modality of Youth and Adult Education (EJA), Undergraduate and Graduate Lato Sensu and Stricto Sensu. The objective of this work is to make a comparison of vacancies and new entrants at the Federal Institute of Amapá in high school and undergraduate courses between the years 2017 to 2018. The research has a quantitative and qualitative approach, and was carried out based on the data informed by the Nilo Peçanha Platform, as well as bibliographic research on the most current academic productions, related to the theme of the article. As well as, the investigation resulted in a demonstration of the increase in high school entrance and vacancies, when compared to the same level of entrance of the Higher Education courses in the year 2018. In addition, it demonstrated the increase in the offer of Technical Vocational Education at Level Medium in the subsequent modality to the detriment of the integrated modality; he also assessed and concluded that the Macapá Campus (capital) remains undefeated with the largest number of entrants. However, it presented a decay from 2017 to 2018 and finally, it showed that IFAP presented a greater number of new students for technology courses.

Keywords: Federal Institute; Newcomers; Vacancies; University graduate; High School.

Resumen

El Instituto Federal de Amapá (IFAP) es una institución educativa autónoma con una estructura multicampi. Cuenta con áreas de desempeño académico como los cursos de Educación Inicial y Continua (FIC) o de Calificación Profesional; los cursos técnicos de nivel medio, que abarcan la forma integrada, la forma posterior y la modalidad de Educación de Jóvenes y Adultos (EJA), Pregrado y Posgrado Lato Sensu y Stricto Sensu. El objetivo de este trabajo es hacer una comparación de las vacantes y los nuevos participantes en el Instituto Federal de Amapá en los cursos de secundaria y pregrado entre los años 2017 a 2018. La investigación tiene un enfoque

cuantitativo y cualitativo, y se realizó en base a los datos informados por la Plataforma Nilo Peçanha, así como, la investigación bibliográfica sobre las producciones académicas más actuales, relacionadas con el tema del artículo. Además, la investigación resultó en una demostración del aumento en el ingreso a la escuela secundaria y las vacantes, en comparación con el mismo nivel de ingreso a los cursos de Educación Superior en el año 2018. Además, demostró el aumento en la oferta de Educación Técnica Profesional a Nivel Medio en la modalidad posterior en detrimento de la modalidad integrada; También evaluó y concluyó que el Campus de Macapá (capital) sigue invicto con el mayor número de participantes. Sin embargo, disminuyó de 2017 a 2018 y, finalmente, mostró que la IFAP tenía un mayor número de nuevos estudiantes para cursos de tecnología.

Palabras clave: Instituto Federal; Ingresantes; Vacantes; Graduación; Enseñanza Media.

1. Introdução

O IFAP, integrado à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, é uma instituição autárquica educacional com estrutura multicampi, que objetiva ofertar Educação Profissional e Tecnológica em diferentes modalidades de ensino, visando a promoção e integração do conhecimento desde a formação básica à formação profissional e superior, incluindo a Educação de Jovens e Adultos (IFAP, 2016; Santos & Santos, 2014).

A Instituição, surgiu a partir de uma política de expansão do Governo Federal, através da Lei 11.892 de dezembro de 2008, que cria e institui os Institutos Federais em todas as capitais e principais municípios do Território Nacional (Macedo, 2014). No Amapá, o Instituto Federal, de forma descentralizada, está presente em seis municípios, composto por cinco Campi, sendo *Campus Laranjal do Jari* e *Campus Macapá* (primeiros Campi instalados), *Campus Santana*, *Campus Porto Grande*, *Campus Oiapoque* (*campus* Avançado vinculado ao *Campus Macapá*), além do Centro de Referência em Educação à Distância localizado no município de Pedra Branca do Amapari (IFAP, 2016).

As unidades de ensino do IFAP, trabalham na oferta de cursos de diferentes eixos tecnológicos, tendo como base o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos; o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e os referenciais Curriculares Nacionais para as Licenciaturas, atendendo assim a diferentes itinerários formativos, conforme as necessidades sociais e econômicas de cada município.

Nesta perspectiva, os Campi ofertam os seguintes eixos tecnológicos: *Campus Laranjal do Jari* (Ambiente, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação e Recursos Naturais),

Campus Macapá (Produção Alimentícia, Informação e Comunicação, Infraestrutura e Recursos Naturais), *Campus* Avançado Oiapoque (Gestão e Negócios), *Campus* Porto Grande (Gestão e Negócios e Recursos Naturais), *Campus* Santana (Gestão e Negócios, Produção Cultural e Designer) e Centro de Referência em Educação à Distância Pedra Branca do Amapari (Ambiente, Gestão e Negócios, além de Informação e Comunicação) (IFAP, 2016).

De forma a contribuir com o desenvolvimento de novas soluções técnicas e tecnológicas, o Instituto tem como áreas de atuação acadêmica os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou Qualificação profissional; os cursos Técnicos de Nível Médio, abrangendo a forma integrada, forma subsequente e a modalidade de Educação de Jovens e Adultos, graduação e pós-graduação Lato Sensu (Aperfeiçoamento e Especialização) e Stricto Sensu (Mestrado) (IFAP, 2016).

Os cursos Técnicos de Nível Médio, na forma Integrada, compreendem a oferta simultânea de componentes curriculares de bases comuns e os da formação profissional, sendo ofertados a quem concluiu todas as etapas do ensino fundamental (IFAP, 2016).

Os cursos de Educação Profissional técnica de nível médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos são ofertados para àqueles que não cursaram o ensino médio ou não concluíram em idade regular, e pretendem cursá-lo concomitantemente a uma formação profissional (IFAP, 2016).

Os cursos Técnicos de nível médio, na forma subsequente, são ofertados para àqueles que concluíram o ensino médio e buscam uma qualificação profissional técnica, na perspectiva de desenvolvimento das competências e saberes técnicos para o exercício profissional (IFAP, 2016).

Os cursos de graduação, são destinados para aqueles que concluíram todas as etapas do ensino médio ou equivalente, e tenham sido classificados em processo seletivo (Wanzeler & Prates, 2019). A Educação Superior tem entre suas finalidades a formação dos sujeitos em diferentes áreas de conhecimento, tornando-os aptos para o mercado profissional de forma a contribuir com o desenvolvimento da sociedade (Faveri et al., 2018), utilizando do pensamento crítico para análise e aplicabilidade dos conhecimentos científicos (Brasil, 1996).

As ofertas de vagas, correspondem as oportunidades disponibilizadas pela instituição para novas matrículas no início do ciclo de um curso, considerando todas as formas de ingresso disponibilizados (vestibular, sorteio, SISU ou outras formas de ingresso) no ano de referência (PNP, 2018).

Ingressante, é a definição para o aluno que ao participar de processos seletivos, tenha sido aprovado/classificado e realizado a homologação da matrícula inicial na instituição. Além

de ter seu registro cadastrado em um ciclo de matrícula de curso no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC (Brasil, 2015).

Matriculado, é a designação dada ao aluno que pelo menos um dia no período de duração do ciclo de matrícula, ficou com o status EM CURSO no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Brasil, 2015).

Mediante as informações apresentadas, acerca do Instituto Federal e das suas modalidades e etapas de ensino, o presente estudo objetiva realizar um levantamento comparativo de vagas e de ingressantes no Instituto Federal do Amapá (IFAP), nos cursos de nível médio e de graduação, nos anos de 2017 e 2018. Pesquisas como esta, contribuem para verificar a atuação dos Institutos Federais referente tanto à oferta de vagas, como ao perfil dos ingressantes em diferentes níveis de ensino. E se essas Instituições estão qualificando e capacitando a nível tecnológico e superior o corpo estudantil, conforme o Art. 6, da Seção II, do Cap. II da Lei 11.892/2008 que atribui as finalidades e características das Instituições Federais.

2. Metodologia

Este estudo é resultado de uma disciplina cursada no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) – Amapá. Durante a disciplina foram discutidas diversas questões da educação brasileira, especificamente sobre a educação amapaense ofertada pelos Institutos Federais, bem como a sua articulação com as demandas estaduais e locais.

No final da disciplina, diversas pesquisas foram realizadas, cada uma com um recorte temático em relação a um objeto de estudo. Desse modo, este estudo faz um comparativo de vagas e de ingressantes no Instituto Federal do Amapá nos cursos de nível Médio e de Graduação. O período escolhido (2017-2018) faz parte de uma escolha metodológica, que objetivou funilar o marco-temporal de análise diante de um cenário permeado de multifatores e questões que podem ser abordadas.

A pesquisa possui uma abordagem quanti-qualitativa, com dados secundários. Pois são utilizados “métodos que envolvem números, porcentagens e estatísticas e os que envolvem a interpretação da fenomenologia (métodos mistos)” (Pereira et al., 2018). O uso dos métodos mistos em pesquisas educacionais vem se expandido, logo observa-se a coleta de informações, associada às duas formas de dados (Creswell, 2017).

Para (Yin, 2001), métodos quantitativos e qualitativos podem ser complementares e podem permitir uma melhor compreensão de determinados objetos de investigação. Entende-se os limites e os potenciais de cada abordagem, mas se reconhece a contribuição das análises mistas convergindo para o entendimento de determinado fenômeno.

A busca pelos registros da quantidade de vagas e número de ingressantes no IFAP, nos cursos de nível médio técnico, foi realizada com base nos dados informados pela Plataforma Nilo Peçanha, executando o acesso de forma eletrônica. Em seguida, foram utilizadas as ferramentas disponíveis do site acessado, seguindo os passos: clicou-se nos resultados das edições de 2018 (ano base 2017) e 2019 (ano base 2018), acessou-se a caixa “1.1 Instituições”. Nas abas constantes na margem esquerda, selecionou as opções “INSTITUIÇÃO” - (IFAP), “UNIDADE DE ENSINO” - (tudo), “MODALIDADE DE ENSINO” - (tudo), “TIPO DE CURSO” - (Técnico), “TIPO DE OFERTA” - (tudo), “TURNO” - (tudo), “EIXO TECNOLÓGICO” - (tudo), “SUBEIXO TECNOLÓGICO” - (tudo), “FONTE DE FINANCIAMENTO” - (tudo). Foram selecionados os anos de 2018 (ano base 2017) e 2019 (ano base 2018), individualmente.

Após a retirada desses dados, buscou-se a quantidade de vagas e número de ingressantes no IFAP, nos cursos de graduação, alterando, dentre as instruções acima, somente a opção “TIPO DE CURSO” - (Técnico) para “TIPO DE CURSO” - (licenciatura, tecnologia) para o ano de 2018, e “TIPO DE CURSO” - (licenciatura, tecnologia, bacharelado) para o ano de 2019.

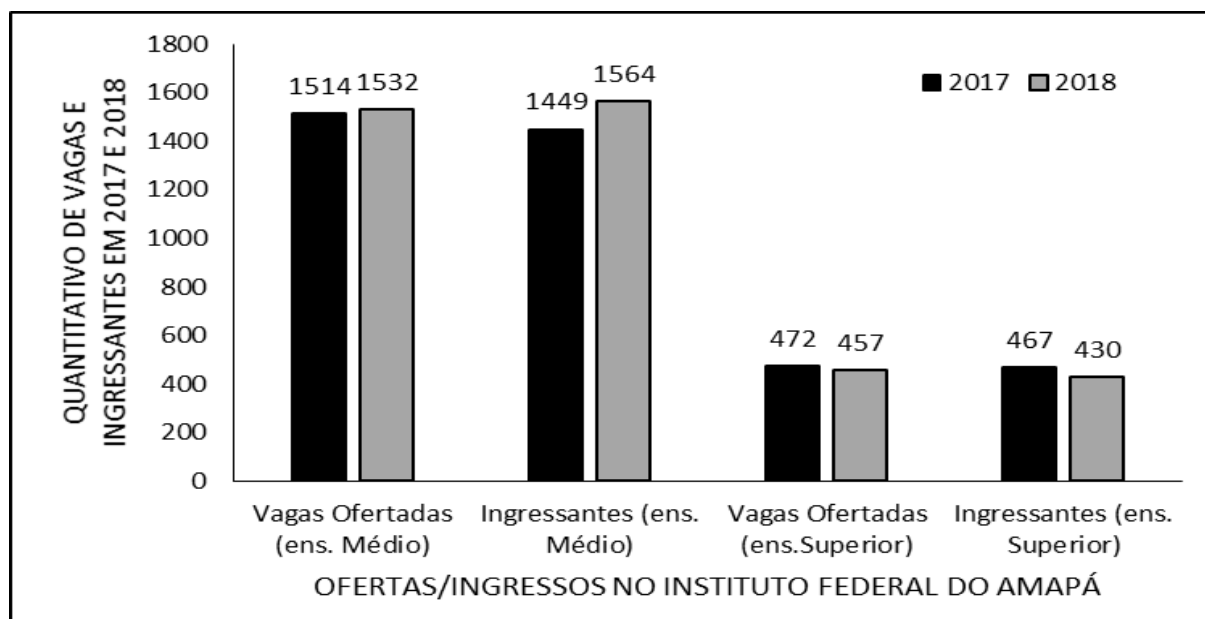
3. Resultados e Discussão

Nesta seção, apresentaremos quatro gráficos relacionados ao quantitativo de vagas e o número de ingressantes no IFAP, no período de 2017 e 2018. A começar pela imagem que determina o número de vagas e alunos que passaram a fazer parte da Instituição nos anos selecionados para o estudo; seguida pela quantidade de estudantes vinculados à educação profissional técnica de nível médio no Instituto Federal do Amapá; dando continuidade, expondo o total de discentes ligados ao ensino superior no IFAP, e por fim apresentando a somatória de vagas e ingressantes nos cursos de graduação entre os anos de 2017 e 2018, respectivamente.

A Figura 1, apresenta o comparativo de vagas ofertadas (para ensino médio técnico e ensino superior), e o comparativo de alunos ingressantes (no ensino médio técnico e no ensino superior), nos anos de 2017 e 2018. Os dados mostram que houve um aumento das ofertas de vagas no IFAP para o ensino médio, e um decréscimo para o ensino superior, no período

estudado. O número de ingressantes acompanhou a tendência das vagas ofertadas. Já no Ensino Médio, houve um maior número de ingressantes do que de vagas.

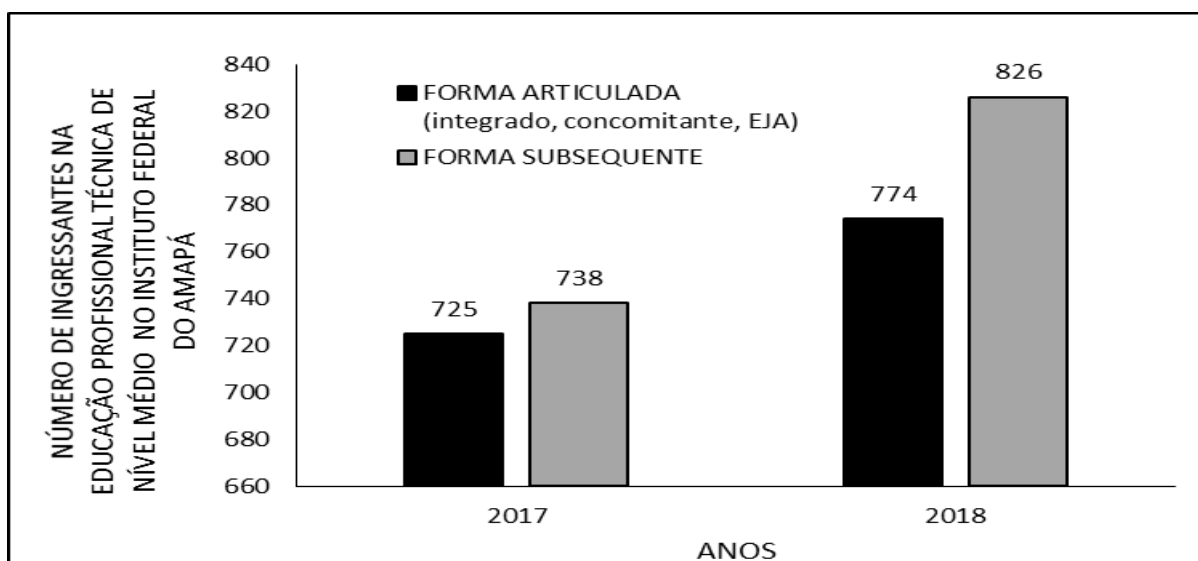
Figura 1: Comparativo de vagas ofertadas (para ensino médio técnico e ensino superior), e o comparativo de alunos ingressantes (no ensino médio técnico e no ensino superior), entre os anos de 2017 e 2018.



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

Na sequência, a Figura 2, apresenta o número de ingressantes na educação profissional técnica de nível médio do Instituto Federal do Amapá (IFAP), nas formas articuladas e subsequente, nos anos de 2017 e 2018. Os dados mostram que nestes períodos o ingresso de alunos na forma subsequente foi superior ao dos ingressantes na forma articulada que contempla o integrado, concomitante e EJA.

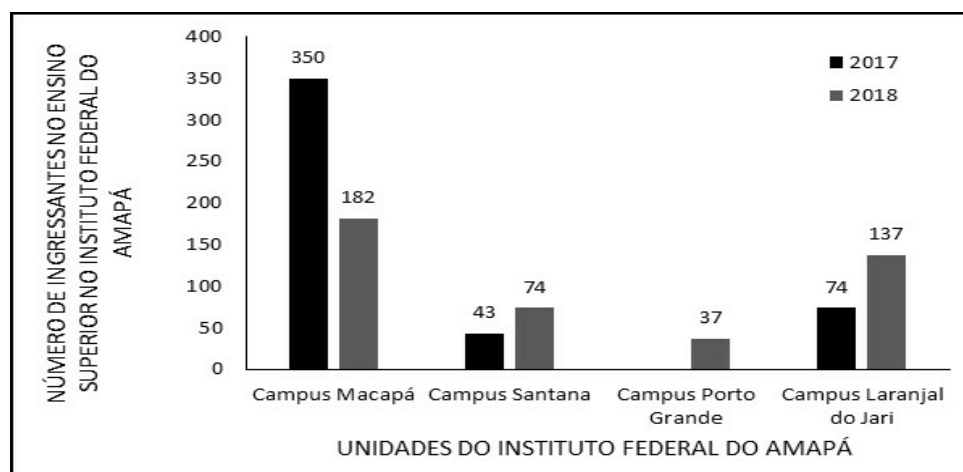
Figura 2: Mostra o número de ingressantes na educação profissional técnica de nível médio do Instituto Federal do Amapá (IFAP), nas formas articulada e subsequente, entre os períodos de 2017 e 2018.



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

Em seguida, a Figura 3, apresenta o número de ingressantes no Ensino Superior por Campi nos anos de 2017 e 2018. Os dados mostram, que o *Campus Macapá*, apresentou nestes dois anos o maior número de ingressantes, se comparado ao demais Campi, apesar de registrar um decréscimo nos anos pesquisados, diferentemente dos Campi Laranjal do Jari e Santana, onde houve uma elevação dos números. O *Campus Porto Grande*, iniciou a oferta em 2018. Já o Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari e o *Campus Avançado Oiapoque* não apresentaram ingressantes neste período.

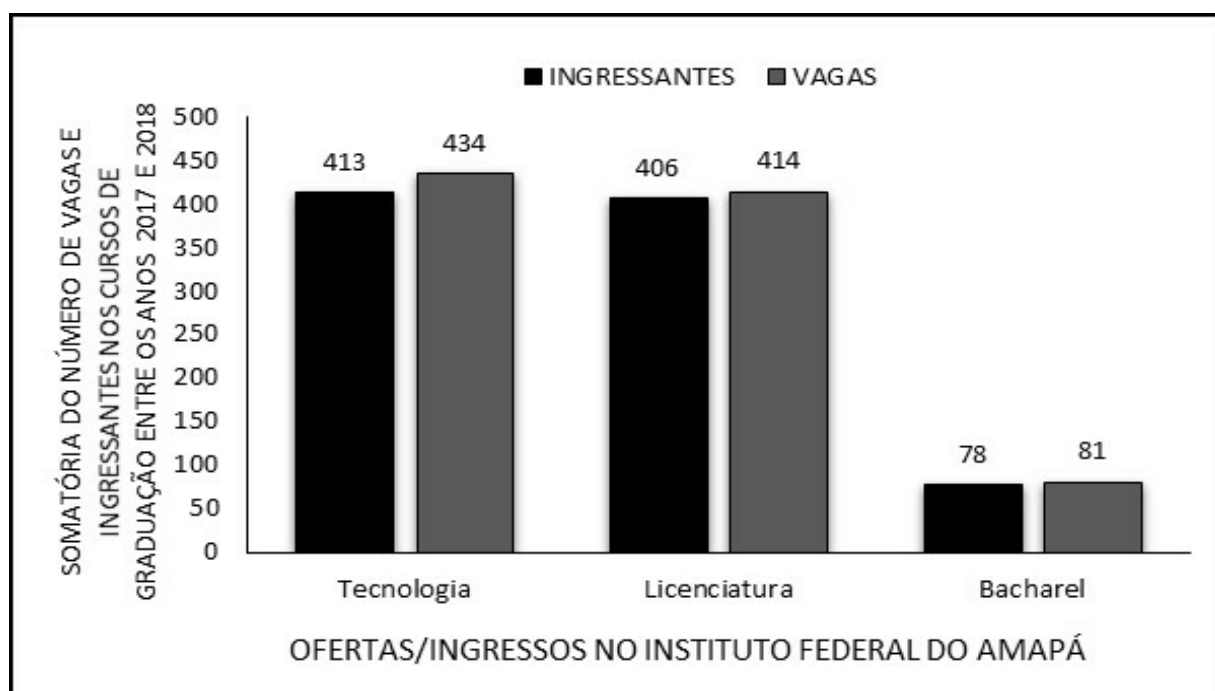
Figura 3: Mostra o número de ingressantes no ensino superior por Campi entre os anos de 2017 e 2018.



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

Logo, a Figura 4, apresenta os dados da somatória do número de vagas e de ingressantes no ensino superior por tipo de cursos no Instituto Federal do Amapá (IFAP) entre os anos de 2017 e 2018. Os dados mostram, que a oferta de vagas para os cursos de tecnologia foi superior em relação aos de licenciatura e bacharelado. Bem como, os ingressantes nos cursos acompanham a oferta de vagas.

Figura 4: Mostra a somatória do número de vagas e de ingressantes no ensino superior por oferta de cursos entre 2017 e 2018.



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

A discrepância entre as vagas ofertadas e ingressantes observada no ensino médio em 2018 (Figura 1), ocorre provavelmente, porque no SISTEC, ao incluir o aluno em um ciclo de matrícula, após confirmação presencial da matrícula, o sistema registra dois momentos do aluno no curso: a entrada (ingresso) e a saída do curso (situação final), podendo ser conclusão, desligamento, evasão ou transferência. (SISTEC, 2018). Os cancelamentos podem ser realizados no decorrer do ciclo, mas não interferem no registro de ingresso (Brasil, 2015), constando então na plataforma Nilo Peçanha, e sendo computados nos dados estatísticos do ano base (PNP, 2018).

O maior número de ingressantes na forma subsequente (Figura 2), ocorre provavelmente porque o IFAP, por apresentar menor infraestrutura (sala de aula, biblioteca, setor médico,

refeitório, laboratórios, salas especializadas com equipamentos tecnológicos adequados entre outros) ou um menor número de profissionais que sejam suficientes para atender esta demanda, priorizou em um primeiro momento, a forma subsequente (Drago & Moura, 2017). O Campus avançado Oiapoque, por exemplo, possuía em 2018 apenas 10 (dez) servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAE) lotados na unidade (PNP, 2018). O Campus iniciou suas atividades no segundo semestre de 2016, ofertando o curso técnico em contabilidade, na forma subsequente (IFAP, 2019). Até então, tinha a previsão de ofertar em 2018, cursos técnicos na forma integrada, tais como: Técnico em Comércio Exterior, Técnico em Logística e Técnico em Recursos Humanos (PDI 2014-2018) (IFAP, 2016), mas acabou ofertado estes cursos somente na forma subsequente (EDITAL N° 08/2018/PROEN/IFAP), provavelmente por este déficit de servidores e instalações para acompanhar outras formas de ensino (IFAP, 2018).

A queda de ingressantes no ensino superior no Campus Macapá (Figura 3), provavelmente apareceu nos dados por uma incompatibilidade de informações entre o SISTEC e a Plataforma Nilo Peçanha. Em 2018, a Plataforma Nilo Peçanha, não registrou o ingresso de alunos em três cursos (Licenciatura em Química, Tecnologia em Construção de Edifícios e Licenciatura em Matemática), apesar de haver oferta (EDITAL PROEN/IFAP N° 001, DE 26 DE JANEIRO DE 2018) (IFAP, 2018a), o que poderia alterar o resultado oficial. O aumento de ingressante nos demais *Campi*, deve-se eventualmente ao compromisso do IFAP, em elevar o nível escolar de seus egressos dos cursos técnicos de nível médio e qualificar a população, visando atender as necessidades e contribuir com a redução das desigualdades locais destes municípios. (IFAP, 2016). As escolhas dos municípios de implantação fora da capital tem relação com os baixos índices de desenvolvimento da educação básica, jovens com idade elevada sem o ingresso no ensino médio, alto índice de pobreza e alta vulnerabilidade socioeconômica; e menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) (Macedo, 2014).

Os cursos superiores de tecnologia no Instituto Federal do Amapá têm destaque sobre os de licenciatura e bacharelado (Figura 4), o que é um fator positivo, já que é uma instituição que tem como finalidade a formação tecnológica. Além disso, o previsto em lei seria que 30% das vagas fossem destinadas a cursos de bacharelados e tecnológicos e 20% das vagas fossem destinadas a licenciaturas (Brasil, 2008). No entanto, a oferta de mais de 30% das vagas em cursos de licenciatura mostra o empenho da instituição na formação de professores. Os cursos de licenciatura do IFAP visam fortalecer a real profissionalização do professor ao estruturar bases comuns da área em formação com a educação profissional, tornando-os aptos a atuarem na Educação Básica tanto nos cursos de ensino médio regular quanto nos cursos técnicos de nível médio, com vista a suprir a demandas locais (IFAP, 2016; Pacheco, 2011).

As redes de ensino buscam efetivar a meta de universalização do acesso à educação para jovens de 15 à 17 anos, no entanto, estas políticas só ocorrem do ponto de vista da melhoria ao acesso e permanência, ficando muitas vezes de fora do processo, a construção do educando como um todo.

4. Considerações Finais

Com base nos dados, é possível verificar que o Instituto Federal do Amapá, ao ofertar o ingresso de alunos, em maior percentual, nos cursos técnicos de nível médio e ampliar o acesso ao nível superior, corrobora com a democratização de acesso à educação tecnológica na formação e qualificação para o mundo do trabalho.

Apesar disso, verifica-se uma inconsistência de dados na plataforma Nilo Peçanha com as ofertas de vagas designadas, para o ingresso de alunos na graduação no âmbito institucional, refletindo significativamente nos dados estatísticos do Instituto, impossibilitando a mensuração real dos dados o que poderá afetar no envio de recursos à instituição.

Com isso, essa pesquisa atingiu o seu objetivo, com relação em buscar a entender os dados, e mostrar possíveis circunstâncias que tenham contribuído para a realidade do aumento de oferta dos cursos de nível médio, em detrimento ao número de cursos de nível superior, ou ainda para a minimização de quantitativo de ingressantes em determinado Campi, ou ainda a preferência e uso maior do curso técnico na modalidade subsequente em detrimento a modalidade integrada.

Estudos futuros sobre novos dados, são constantemente necessários, por serem capazes de fornecer indicadores e fomentar discussões para a melhoria da transparência e da finalidade de cada instituição, além de contribuir para a formação do aluno, tanto no aspecto tecnológico quanto a nível superior. Identificando e pautando algumas questões administrativas e legais para o oferecimento de uma educação com qualidade.

Referências

Brasil. (1996). *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.* Brasília DF: Senado Federal Acessado de https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf.

Brasil. (2008). *Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Lei 11.892 de dezembro de 2008.* Brasília DF: Casa Civil da Presidência da República Acessado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm.

Brasil. (2015). *Define conceitos e estabelece fatores para fins de cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Portaria nº 25, 13 de agosto de 2015.* Brasília DF: MEC Acessado de http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=21991-portaria-n25-2015-setec-pdf&Itemid=30192.

Creswell, J. W.(2007). *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.* Porto Alegre: Artmed.

Drago, C. C., & Moura, D. H. (2017). *A criação do Instituto Federal do Amapá no contexto da expansão da rede federal de Educação Profissional e Tecnológica: reconstruindo trajetórias.* Acessado 01 out 2019 em: <https://ead.ifrn.edu.br/coloquio/anais/2017/trabalhos/eixo1/E1A2.pdf>.

Faveri, D. B., Petterini, F. C., & Barbosa, M. P. (2018). Uma avaliação do impacto da política de expansão dos Institutos Federais nas economias dos municípios brasileiros. *Planejamento e políticas públicas*(50), 125-147.

IFAP. (2016). *Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 -revisado.* CONSUP. Acessado 01 out 2019 em http://siteantigo.ifap.edu.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=2154&Itemid=66.

IFAP. (2018). *Edital Nº 08 para processo seletivo discente para cursos técnicos de nível médio na forma subsequente nas modalidades presencial e a distância para o 2º semestre de 2018.* PROEN. Acessado 01 out 2019 em <http://ifap.edu.br/index.php/publicacoes/item/1176-edital-n-08-2018-proen-ifap-processo-seletivo-discente-para-cursos-tecnicos-de-nivel-medio-na-forma-subsequente-2018-2>.

IFAP. (2018a). *Edital N° 001 para ingresso nos cursos superiores do IFAP através do sistema de seleção unificada (SISU) 1º edição 2018*. PROEN. Acessado 03 set 2019 em <http://www.ifap.edu.br/index.php/publicacoes/item/753-edital-proen-ifap-n-001-2018-sisu-chamada-regular>.

IFAP. (2019). *Campus Avançado Oiapoque- Histórico*. Campus Avançado Oiapoque. Acessado 29 out 2019 em <http://oiapoque.ifap.edu.br>.

Macedo, P. C. S. (2014). *Educação Profissional e desenvolvimento territorial: a implantação, expansão e interiorização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá*. (Mestrado), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica RJ.

Pacheco, E. (2011). *Os Institutos Federais: Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica*. Acessado 01 out 2019 em <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/osinstfedera.pdf>

Pereira, A., Shitsuka, D., Parreira, F., & Shitsuka, R. (2018). *Metodologia da pesquisa científica [e-book]* (UAB/NTE/UFSM, Ed.) https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1.

PNP. (2018). *Microdados*. Acessado 09 set 2019 em <https://drive.google.com/file/d/1V8ifLZczmkGd5rNnq8av3wupDbZHB-yO/view>.

Santos, D. S., & Santos, M. K. N. (2014). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo e o direito a uma escola pública de qualidade: um estudo sobre o perfil dos jovens estudantes ingressantes no ensino médio técnico integrado. *RBEPT*, 1(7), 115-124.

SISTEC. (2018). *Manual do Usuário, 2018*. MEC. Acessado 29 out 2019 em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=101781-manual-sistec&category_slug=novembro-2018-pdf&Itemid=30192.

Wanzeler, G. O. R., & Prates, A. E. (2019). Ensino médio integrado do Instituto Federal e o ensino médio integral e integrado de Minas Gerais. *Revista brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, 1, 1-17.

Yin, R.K (2001). *Estudo de caso: Planejamento e Métodos*. Porto Alegre: Bookman.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Josicleia da Conceição Marques - 20%

Amanda Alves Fecury - 10%

Rosana Moraes Pascoal - 10%

Carla Viana Dendasck - 10%

Maria Helena Mendonça de Araújo – 0.5%

Keulle Oliveira da Souza - 10%

Iracely Rodrigues da Silva – 0.5%

Elisângela Claudia de Medeiros Moreira – 0.5%

Jones Souza Moraes – 0.5%

Euzébio de Oliveira - 10%

Claudio Alberto Gellis de Mattos Dias - 10%